

ARROZ – 06/04 a 10/04/2020

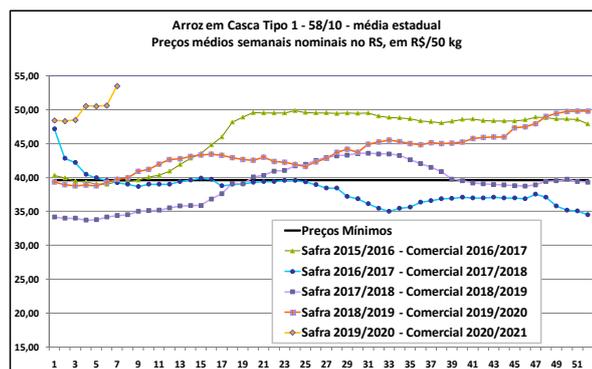
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,76	50,64	53,51	34,58%	5,67%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,00	54,00	59,00	40,48%	9,26%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	55,38	55,97	-	1,07%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	57,99	55,62	-	-4,09%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,12	51,03	50,38	25,57%	-1,27%
Tocantins	60kg	57,00	70,00	70,00	22,81%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	53,28	65,29	64,29	20,66%	-1,53%
Beneficiado Tipo 1 à vista						
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	64,34	73,12	76,42	-	4,51%
Importação Tailândia⁽⁵⁾						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	416,00	564	579,00	39,18%	2,66%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	585	635,00	29,59%	8,55%
Paraguai⁽⁶⁾						
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9091	5,2327	5,1898	32,76%	-0,82%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Dezembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Apesar da Safra 2019/2020 está com a colheita bem adiantada, mais de 70% no sul do país, os preços seguem em alta. Um importante fator dessa conjuntura é o comportamento do produtor, que tem restringido a oferta em busca de melhores cotações no futuro. Ressalta-se, todavia, que hoje a paridade do Paraguai já se encontra abaixo dos preços no Rio Grande do Sul (RS), sendo o preço do arroz paraguaio decomposto até Pelotas/RS está estimado em R\$55,62/sc, contra um preço local de R\$59,00/sc.

De fato, esta recomposição dos preços, observada no mercado orizícola, é importante, haja vista um longo período de baixa rentabilidade do setor, o que resultou em retração da área nas últimas safras. O arroz é um produto essencial para o abastecimento nacional e a valorização recente será importante para manter a saúde financeira dos produtores.

Ademais, analisando a paridade de importação e exportação dos mercados asiáticos e norte americanos, constata-se que hoje o preço do arroz brasileiro está competitivo no mercado internacional, fato este que dá sustentação ao preço do grão, juntamente com um maior consumo nacional. Destaca-se que a maior permanência da população em casa e a retração da renda (Banco Mundial projeta queda de 5% no PIB brasileiro) irão refletir em maior demanda pelo arroz.

MERCADO EXTERNO

Com escassez de produto disponível para comercialização no mercado mundial, preços internacionais valorizaram significativamente na semana em questão. Com a atual restrição das exportações por importantes países produtores, como o Vietnã, a Índia e a China, e a dificuldade logística com a redução do fluxo de carga no mundo, há uma demanda reprimida pelo produto.

O Governo Tailandês anunciou que, apesar da redução produtiva em razão da escassez hídrica local, o país está em uma posição segura em termos de abastecimento interno de arroz. Logo, a expectativa é que o país não coloque barreira às exportações e, com isso, provavelmente ampliará suas vendas externas ao longo do ano de 2020.

COMENTARIO DO ANALISTA

A evolução dos preços internos no mercado no Brasil será determinante para que haja equilíbrio na balança comercial, haja vista as elevadas paridades de exportação e a escassez de produto disponível para comercialização no mundo. Após um longo período de estabilidade nos preços no varejo brasileiro no Brasil, espera-se um reajuste ao longo de 2020.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6b6Rr76>